



ATA Nº. 207

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas nove horas, reuniu no salão nobre engenheiro Coelho e Silva, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penela.-----
Presidiu o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando dos Santos Antunes, sendo secretariado por David Duarte Fernandes (1º. Secretário) e Adriana Filipa Carnoto Santos (2º. Secretário).-----

Presenças: Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal: Fernando dos Santos Antunes, Emídio Domingues, Luís Alberto Fernandes dos Reis, Anabela Faria Mendes Monteiro, Marta Sofia Coelho Ramos, António Manuel Mendes Lopes, Januário Pereira Antunes, Olga Sofia Antunes da Silva, João da Paz Pires, e os Presidentes de Junta de Freguesia do Espinhal, de Podentes e da União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, respetivamente, Luís Oliveira Henriques Dias, Anabela Cristina Pereira dos Santos e Maria do Nascimento Rasteiro Marmé.

Faltas: Manuel Mendes Alegre, Pedro Miguel Sousa Alves, Arménio Avelar Luís e Maria Fernanda Mendes Francelino Simões que não foram substituídos. Faltou também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Cumieira, Fernando Manuel Ferreira Calado que não foi substituído.-----

Participação dos membros da Câmara: A Câmara Municipal fez-se representar por Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Presidente da Câmara. Estiveram também presentes os Vereadores Mário António dos Santos Carvalho, Rafael Cândido Justino Baptista e Rui Manuel Seoane Pereira.-----

Abertura da Sessão: O Presidente da Assembleia, Fernando dos Santos Antunes, fez a abertura da sessão começando por cumprimentar o Presidente da Câmara, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, os Deputados Municipais e demais presentes, dizendo tratar-se da última sessão do mandato. Lembrou que se realiza às dez horas e trinta minutos a Sessão Solene do dia do Município, que conta com a honrosa presença da senhora Ministra da Coesão Territorial, Dra. Ana Abrunhosa e do Sr. Presidente da CIM RC e que, por questões protocolares, caso a presente sessão não esteja concluída retomar-se-ão os trabalhos após a conclusão da sessão solene.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Dando continuidade à sessão, foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade dos membros que estiveram presentes na última sessão e assinada.-----

De seguida deu conta da correspondência recebida no período compreendido entre vinte e sete de junho e 28 de setembro de 2021, de acordo com o disposto a alínea m) do nº 1 do artº. 29. da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro, realçando alguma de maior importância.-----

Aberto o período “antes da ordem do dia”, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal, a quem foi dada a palavra:-----

A deputada Marta Ramos, disse querer deixar uma menção à feira do mel onde esteve, lamentando o que se passa atualmente, por causa de outra pandemia, a da vespa asiática, o que contribuiu para a presença de poucos produtores. Esse é um dos grandes motivos para a redução catastrófica da produção de mel. No seu entender o Município, a Serralme e a Lousãmel devem, cada vez mais, arranjar formas de combate à pandemia pois, trata-se de uma produção de autossuficiência de complemento ao rendimento dos produtores, que é substancial dada a sua endogenidade, havendo



todo o interesse em que a produção não diminua. Muitos dos produtores estiveram presentes, não pelo mel que tiveram para vender, mas porque se tornou um hábito. -----

O mesmo se passa com as nozes, pois trata-se de um produto que, cada vez menos é apanhado e cada vez menos é vendido e cada vez menos está no mercado. Disse não ter vindo à feira das nozes, este ano, mas crê que também deve ter sido fraca, devendo-se ter vendido apenas alguns quilos de nozes, uma venda que referiu ser “quase doméstica”, devendo por isso mesmo ser motivo de preocupação e de dedicação ao assunto. -----

Sobre a APIN, verificou que, anteriormente os contentores do lixo eram limpos com mais regularidade e no momento, na sua rua, não são limpos pelo menos há cinco meses, devendo ser chamada a atenção à APIN. -----

Disse querer deixar uma nota sobre a feira de São Miguel, realizada num dia complicado, dado as eleições autárquicas, o que afastou a população de vir à feira. Disse achar que, apesar da pandemia, deviam ter permitido a presença do setor alimentar pois, quem vinha à feira não tinha nada por perto para comer. Alguns representantes dos stands manifestaram-lhe essa falha. Poderiam ter existidos dois ou três pontos de venda de comida, em regime de take away, ainda que com horário mais rígido, tendo sido pena não ter acontecido. -----

Sobre o referido evento de domingo, as eleições autárquicas, tivemos um vencedor, foi exercido um direito de democracia, deixando um voto de bom trabalho ao novo executivo. Vão trabalhar para todos nós, é isso que interessa. -----

O Deputado João Pires, disse que sobre as feiras do Mel e de São Miguel, correram dentro da forma possível para a época, com todas as condicionantes. Foi possível embora não desejável. -----

Deixou uma palavra de agradecimento a todos os colegas deputados, que agora terminam o mandato, ao senhor Presidente da Câmara e à secretária, Leonor e a todos os que contribuíram para que durante estes quatro anos as coisas corressem com alguma dignidade, com um bom entendimento entre todos, cada um defendendo os seus pontos de vista. -----

A Deputada Anabela Monteiro, deu os parabéns aos encarregados de educação da Cumieira por terem exigido a continuidade pedagógica da professora Diana, junto do agrupamento, do qual não obtiveram sucesso inicialmente, mas só após recorrerem a instâncias superiores, vindo a mesma a ser retirada do Espinhal e colocada na Cumieira. Perante esta situação deixou um apelo ao novo executivo, que em articulação com a Direção do Agrupamento consigam evitar a “sangria de alunos” que deixam o nosso concelho. Situações como a ocorrida não abonam a favor, de modo algum. É necessário que ambas as partes se envolvam e lutem pelos mesmos objetivos. -----

Sendo esta a sua última participação na Assembleia Municipal e dado não ter feito parte de nenhuma lista para os próximos quatro anos, disse ter sido um prazer trabalhar com todos. As sessões foram participadas, dignas, havendo sempre entendimento entre ambas as partes. Terminou, deixando uma palavra ao próximo executivo de bom trabalho e que tudo corra como desejem. -----

O Deputado Luís Reis, agradeceu e deu os parabéns a todos os eleitos pelos resultados obtidos no domingo. -----

Sendo esta a última reunião, quis deixar ao fim de trinta e dois anos uma mensagem na qual se transcreve: “*Sendo esta reunião da Assembleia Municipal, a minha última participação em reuniões de órgãos políticos ligados à política concelhia, não poderia terminar sem deixar aqui algumas reflexões e também o meu testemunho de 32 anos.*” -----



Em 1989 fui convidado para fazer parte das listas concorrentes à Câmara Municipal pelo PSD, pelo Dr. Fernando Antunes. Dado que esta lista foi vencedora, fui eleito, e exerci o meu cargo como vereador durante quatro anos. -----

*Em 1993 novo desafio, ser cabeça de lista à Junta de Freguesia de São Miguel! -----
Não fosse esse já um grande desafio tinha também por concorrente pela lista adversária uma pessoa, que além de grande amigo era também meu cunhado. -----*

Mas como sempre entendi que não devemos misturar política com amizade, conversamos, entendemo-nos e fizemos uma campanha limpa, parte a parte, sem causar quaisquer problemas a ninguém. -----

E assim foi durante cinco mandatos – vinte anos ao serviço da população da então Freguesia de São Miguel. -----

Foi uma grande experiência de vida da qual me orgulho muito. -----

Em 2013, face à reorganização das Freguesias, fui novamente convidado para o cargo, convite que não aceitei. Não aceitei porque entendo que não devemos “apegar” ao poder e também porque entendo que existem pessoas muito válidas nas nossas terras que podem e devem dar o seu contributo. -----

Pena é que muitos criticam, mas quando são convidados a participar nunca querem aceitar. É mais fácil criticar do que fazer... -----

Deixo aqui um desafio aos mais jovens a vir para as autarquias, pois vão verificar que é gratificante o trabalho desenvolvido em prol do bem estar das pessoas da nossa terra. -----

Em 2013, como não aceitei ser candidato à Junta, alguém entendeu que eu não me deveria afastar e fui então convidado para a Assembleia Municipal, cargo que exerci até hoje, com muito poucas ausências. -- -----

Alguns dirão que a minha participação nas reuniões da Assembleia passou despercebida. É verdade, é a minha forma de estar. Enquanto Presidente da Junta entendi que só deveria trazer à Assembleia assuntos que não conseguia tratar diretamente com o Executivo Camarário ou então outros de maior relevo como foi o caso da Reorganização das Freguesias (assunto que não me vou referir, mas com o qual na altura não concordei com a forma em que foi realizado). -----

Para terminar quero deixar aqui hoje alguns agradecimentos: -----

- Em primeiro à minha família, pois foram os que mais sofreram com esta minha dedicação à causa ---

- A todos os executivos Camarários com quem trabalhei enquanto Presidente da Junta -----

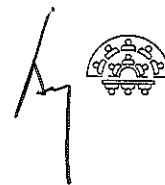
- Aos membros dos vários executivos da Junta e Assembleia de Freguesia com quem trabalhei -----

- Aos todos os deputados da Assembleia Municipal -----

- E também a todas aquelas pessoas que, durante estes trinta e dois anos, não pertencendo a qualquer órgão, comigo colaboraram como se a eles pertencessem. -----

Um obrigado a todos e ...vamo-nos vendo por aí. “ -----

O Deputado Emídio Domingues referiu, também ele, passados vinte e quatro anos, uma longa parte da sua vida e sendo a última Assembleia em que participa, embora tenha havido um interregno de dois anos, acha que se deve passar para outros, pois acha que é na renovação que está a riqueza da democracia. Disse considerar-se um adepto deste sistema de governo democrático, supostamente criado pelos gregos, apesar de muito defeituoso como se sabe, pois, nem sempre existe o poder de decidir. À parte este apontamento disse gostar de dizer neste último ato, local onde passou oito anos, quer na mesa quer na bancada, considerar-se uma pessoa privilegiada por esse facto. Durante todo esse tempo, com todas as suas limitações, embora não tenha feito tudo o que desejaria, foi sempre com a convicção de servir esta terra, da qual não é natural mas que adotou como sua.-----



Terminou, desejando os sinceros parabéns aos colegas que irão passar a gerir os destinos do município, desejar as maiores felicidades e que continuem a desenvolver esta bonita terra, que por isso foi adotada por si, de coração e que costuma dizer “ quando se escolhe uma terra para viver é porque se gosta dela”. -----

O Deputado Mendes Lopes, disse ter sido uma honra trabalhar com todos, embora no plano político possam ter havido algumas divergências de opinião, no plano pessoal procurou-se sempre o respeito, a amizade e a cordialidade, sendo esses valores que espera perdurem no futuro. Da sua parte, a postura será sempre a mesma. No seu comportamento e relação pessoal para os colegas, membros da assembleia, vereadores, munícipes procurará sempre manter esse espírito de cordialidade e amizade. Deixou uma palavra, em especial para aqueles que hoje terminam as suas funções, cumprimentando os que saem, mas que poderão voltar pois, na vida, nada é definitivo. Foi um prazer trabalhar com todos, estando convicto de que o sentimento de amizade será recíproco. Para os que ficam disse esperar fazer, também, vinte e oito anos ao serviço deste órgão e do Município e depois logo se verá, afinal estas coisas também são para os jovens e para os mais novos também é importante que assim seja. Resta-lhe agradecer aos seus colegas de bancada, pela amizade, que sempre mostraram e apoio que lhe deram e também ao Presidente de Câmara, que deixará de o ser mas que continuará a ser seu conterrâneo. Nestas coisas e no plano pessoal queremos o melhor para todos, de modo que a vida sorria a todos de acordo com os seus desejos. O seu muito obrigado. Estando em fim de mandato não vale a pena falar de outras coisas, também o balanço foi bom, pois sempre tivemos uma postura positiva, não nos podendo acusar de não termos sido pessoas colaborativas, pois sempre procuramos melhorar em todos os assuntos que foram discutidos ao longo do mandato, desempenhando bem o seu papel, restando parabenizar todos pelo trabalho desenvolvido. -----

O Deputado David Duarte, passou a ler a sua intervenção: -----

“Em democracia o povo é soberano e, na sua sabedoria, escolhe sempre os melhores. Se nos últimos quarente e cinco anos o povo entendeu que os melhores estavam do lado PSD e agora entende que estavam nas listas do PS, então, dentro da saudável alternância democrática, porque vivemos em democracia, serão outros, do PS, a estarem à frente dos destinos da Câmara e a terem maior peso na assembleia Municipal. -----

Afinal “debaixo do céu nada é eterno. A história ensinou-nos que Grandes impérios e regimes que pareciam imutáveis também caíram e, em Penela, mais cedo ou mais tarde, o PSD haveria de dar lugar a outro partido, ou grupo de independentes, como agora está um pouco na moda, por todo o país, na governação autárquica. -----

Por isso quero saudar os componentes das listas que saíram vencedoras, nestas eleições e desejar que todos coloquem os superiores interesses dos penelenses, acima de quaisquer outros e que as suas ações políticas sejam bem sucedidas, já que do seu sucesso sairão melhores condições de vida para os nossos munícipes. Nesse sentido, desejo sucesso ao Senhor Presidente Eleito, Dr. Eduardo Santos. Deixo também uma palavra de apreço, pelo esforço e dedicação tido pelo Sra. Presidente da União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, Maria Marmé. Na minha modesta opinião, foi ela que, com o seu saber fazer e astúcia política, foi a timoneira que levou o barco do PS a bom porto: à Câmara e Assembleia. -----

Quero também agradecer a todos aqueles que tendo saído agora de cena, contribuíram para o engrandecimento do nosso concelho. Não nos esqueçamos, por exemplo, que o Concelho de Penela, graças ao seu tecido industrial, de excelência, consegue ter uma taxa de desemprego residual e o





nosso município, como mais à frente se verá, encontra-se com uma estável saúde financeira. Para não falarmos do muito que foi em prole das populações e que me dispense de aqui enumerar. Obrigado Senhor Presidente, Dr. Luís Matias e a toda a sua equipa. Uma palavra de apreço, fica também para os candidatos do PSD a estas eleições, pelo esforço e dedicação à causa concelhia, com destaque para os cabeças de lista à Câmara Municipal, Dr. Rui Seoane e à Assembleia Municipal, Dr. Mário Simões. Sei, sabemos, que não foram motivações monetárias que os impulsionaram a candidatarem-se, mas tão só o bem, estar das populações, que tanto presam. -----

Em mil novecentos e setenta e nove fiz parte, pela primeira vez, da lista concorrente à assembleia Municipal, quando, na altura, o Dr. Fernando Antunes se candidatou pela primeira vez a Presidente da Câmara Municipal. -----

Mais de quarenta anos, pela minha parte, entendo que já foi um bom contributo, embora modesto, à causa concelhia nesta Assembleia. -----

Conheci aqui várias gerações de pessoas generosas e apaixonadas por Penela que defenderam os interesses e anseios das populações do nosso concelho, com bastante afinco, independentemente das suas cores partidárias. Alguns já não estão entre nós e recordo-os com saudade, os outros continuo a considera-los como amigos. -----

Lembro-me que na primeira reunião da Assembleia em que participei questioneei o Senhor Presidente da Câmara sobre o plano de abertura de uma estrada a ligar São Sebastião às Casas Novas e sobre o abastecimento de água ao domicílio em São Sebastião e Besteiro. De recordar que estas obras se concretizaram passado pouco tempo.

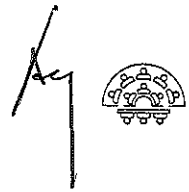
Hoje, nesta que será a minha última participação queria alertar o Senhor Presidente eleito para a necessidade urgente de arranjar uma solução para o saneamento da minha terra. -----

Resta-me um cumprimento e um agradecimento a todos aqueles que fazendo parte desta Assembleia, que hoje cessa funções (saio por opção minha e não dos eleitores, diga-se), não vão fazer parte da próxima, mas que cumpriram cabalmente com a sua honrosa missão e, ao mesmo tempo, desejar as maiores felicidades àqueles que irão ocupar estas bancadas no futuro, com destaque para o futuro presidente da mesa. Engenheiro Mendes Lopes, a quem desejo sagacidade, que sei que tem, para conduzir os trabalhos da Assembleia, no respeito por todos os seus deputados e defendendo os interesses das nossas gentes. -----

Bem hajam." -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando dos Santos Antunes, disse ter sido uma honra e um prazer democrático, ter presidido à Assembleia Municipal neste mandato, agradecendo a todos, ao Presidente da Câmara e a todos os que participaram, sempre com grande elevação e dignidade, com as "achegas" construtivas que todos deram, para que a Assembleia Municipal cumprisse o seu dever, o seu desiderato de fiscalização do Executivo e de aprovação das grandes deliberações que por Lei lhes compete. Lembrou o seu primeiro mandato como Presidente da Assembleia Municipal, da Penela Democrática, na sequência das primeiras eleições autárquicas de 1976, com vinte e oito anos. -----

Termina agora, por opção própria, no mesmo órgão e também como Presidente. Pelo meio estão trinta e sete anos de dedicação aos órgãos municipais, na Câmara Municipal vinte e dois anos e na Assembleia Municipal quinze anos, havendo pelo meio outras causas políticas a que se dedicou. Nenhunas, contudo, lhe deram tanto orgulho, e contribuíram para a sua realização pessoal, humana e política como os largos anos da sua vida que dedicou às pessoas do seu concelho. Agradeceu a todos a colaboração prestada nestes últimos quatro anos. Saudou os vencedores das eleições, que foi



claramente o Partido Socialista saudando os eleitos presentes, bem como os Presidentes das Freguesias de Podentes e do Espinhal, eleitos pelo PSD e União de Freguesias de Santa Eufémia, São Miguel e Rabaçal e da freguesia da Cumieira, eleitos pelo PS. A todos deseja os melhores êxitos para o próximo mandato. Desejou também ao seu substituto, que será certamente o eng. Mendes Lopes, velho amigo de “velhas” lutas, as melhores felicidades.-----

Por último, uma palavra ao Presidente da Câmara e restante executivo que termina, saudando a todos. Agradeceu ao Dr. Luís Matias pelo que deu ao concelho, pelo naipe de realizações e pelos milhões que deixa nos muitos projectos aprovados e financiados pelo 2020 e que permitirão ao novo executivo continuar e concluir obras da maior importância para o concelho. É um caderno de encargos bastante grandioso e importante em termos de concelho com obras que todos gostaremos de ver concluídas. Em seu nome pessoal, manifestou os seus agradecimentos por tudo o que foi feito pela comunidade, pelo apoio dado ao grande desenvolvimento empresarial levado a cabo por empresários e empreendedores, pelas intervenções no social, no cultural, sem esquecer a cidadania. *Estaremos cá todos, de corpo inteiro, para dar o melhor, que sempre demos, sendo que a amizade e solidariedade nunca faltará para com todos, pois essencialmente todos somos Penelenses. Muito obrigada.*-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre as questões, objeto das intervenções anteriores.-----

-----O Presidente da Câmara Municipal, começou por dizer ter registado as preocupações relativas às festas de São Miguel. Sobre a feira do Mel e particularmente dos problemas provocados pela vespa velutina, que obrigam a uma intervenção integrada dos municípios, informou que se encontra aprovada uma candidatura no quadro da CIM RC, para uma ação integrada, pois só assim vamos conseguir mitigar esta calamidade, que tem efeitos catastróficos não só para a produção apícola mas também para as questões ambientais.-----

Sobre a limpeza de contentores, a Câmara Municipal fazia-o uma vez ao ano, sendo que a Apin está a tentar fazê-lo duas a três vezes por ano. Sucede que o concurso para limpeza foi impugnado, causando atrasos no procedimento, mas, entretanto, os trabalhos já foram adjudicados.-----

Sobre as “licenças de alimentação” durante a feira de São Miguel e, face ao plano de contingência foi muito difícil, perante as autoridades de saúde, obter permissão. Além do mais, para termos um indivíduo a vender faturas ou kebab teríamos de deixar que, todos os outros que costumam vir em anos anteriores, viessem também. Dadas as medidas cautelares optou-se por não o fazer.-----

--Sobre a questão da escola da Cumieira, obviamente que a Câmara Municipal estava dentro do assunto e procurou que fosse devidamente acautelada a questão da continuidade pedagógica, tendo ganho o bom senso no que respeita ao assunto.-----

ORDEM DO DIA -----

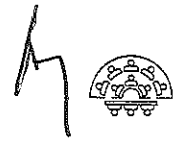
Da convocatória para esta sessão constava a ordem de trabalhos que abaixo se discrimina:-----

Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município;-----
2. Informação Financeira; -----
3. Relatório de Auditoria Semestral 2021; -----

PRIMEIRO PONTO – Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município: O Presidente da Câmara, continuando no uso da palavra, e sobre a apreciação do ponto um referiu que a informação está devidamente expressa na documentação que foi enviada.-----





A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

SEGUNDO PONTO – Informação Financeira: Pelo Presidente Câmara Municipal foi efetuada a apresentação do ponto em epígrafe, cuja informação foi previamente enviada, referindo não existirem alterações significativas relativamente à última reunião.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

TERCEIRO PONTO – Relatório de Auditoria Semestral 2021: Pelo Presidente da Câmara Municipal foi efetuada a apresentação do ponto em epígrafe, sobre o relatório de auditoria semestral, efetuado pela Marques de Almeida, J. Nunes. V. Simões & associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SA., relativo à informação sobre a situações económica e financeira do Município.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Concluída a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Câmara pediu a palavra ao Presidente da Assembleia Municipal para dizer algumas palavras, dado tratar-se da última sessão daquele órgão e do mandato.-----

Começou por justificar a marcação desta reunião de assembleia neste dia e hora, dizendo ter sido agendada em consenso com os líderes das bancadas.-----

Nunca veio para esta Assembleia Municipal com o sentimento de vir fazer um sacrifício, carregar um fardo ou prestar contas. Se fosse de forma diferente assim também o diria. Quem o conhece sabe que seria assim o que revela a forma como vê a Assembleia Municipal, e particularmente aquilo que foi a responsabilidade, a dignidade que o órgão teve. Nós divergimos quando tivemos de divergir, discordamos quando tivemos de discordar, confrontamo-nos quando tivemos de ser confrontados e encontramos as pontes sempre que foi necessário para defesa dos superiores interesses do nosso concelho. Pensa que não poderia ter sido de outra forma. A política quando é feita de olhos nos olhos é das coisas mais bonitas que nós temos. É a política, é a liberdade, é a democracia no seu pleno e quando tudo se desvirtua e se esconde debaixo de pedras do anonimato, de interesses obscuros e pessoais é algo que nos deve incomodar a todos e a nós enquanto representantes dos órgãos. Referiu que a Assembleia Municipal, nos mandatos em que presidiu à Câmara, dignificou os Penelenses e a democracia, estando grato por isso a todos, a quem presta a sua homenagem. Trata-se de um lugar onde dificilmente voltará, e fica a desejar que a próxima Assembleia municipal consiga um trabalho com igual dedicação e dignidade como o que agora concluímos. Frisou que o confronto também é necessário e importante para a democracia desde que seja exercido com respeito e elevação.-----

Sai da Câmara Municipal com o despreendimento, de quem entende que os cargos políticos são efémeros. Sai, dizendo que, enquanto aqui estive, estive apenas aqui. Nunca quis nem nunca aceitou ser outra coisa. Esteve aqui com prejuízo pessoal, estive aqui porque efetivamente essa foi a prioridade. Muita gente lhe disse se valeria a pena o esforço, mas ele quis estar aqui. Foi essa a sua prioridade de vida nos últimos anos. Sai como entrou, pobre. Acreditem que da política leva apenas a riqueza do seu crescimento pessoal e a convicção que fez tudo o que podia pela sua terra.-----

Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal disse que, “não houve nem haverá quem queira, quem possa ou quem saiba dar tanto à sua terra como o Fernando Antunes deu. É a figura maior de Penela, da democracia, do desenvolvimento do concelho, do compromisso e da amizade pelas pessoas. Não haverá a possibilidade de vir outra pessoa como ele. Disse estar-lhe muito grato por o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
PENELA



ter trazido para a política e por o ter sempre acompanhado. Dificilmente teríamos melhor e dificilmente fariam melhor. O seu muito obrigado pela sua dedicação, sendo para si uma figura mais do que paternal, uma figura que todos respeitamos, esperando que Penela lhe possa dar o seu valor. --

Cumpridas as formalidades e após um pequeno intervalo para redacção desta última ata, foi a mesma apresentada e lida, sendo aprovada por unanimidade. A presente ata, como todas, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor dos Santos Carnoto, que a redigi. O Presidente da Assembleia deu então por terminada a sessão, encerrando os trabalhos quando eram dez horas e cinco minutos.-----

O Presidente da Assembleia,

(Fernando dos Santos Antunes, Dr.)

A Técnica Superior,

(Maria Leonor dos Santos Carnoto)